

PIBID, UM OLHAR SOB O PONTO DE VISTA DE BOLSISTA E EX-BOLSISTAS

Maria Angerleide de Lima Santos¹
Prof. Dr. José Robson Maia²

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pertencente à Política Nacional de Formação de Professores do Ministério de Educação (MEC) e está em prática com a CAPES/FNDE desde 2007 visa proporcionar aos alunos do curso de licenciatura plena uma real aproximação da escola. O programa oferta bolsas a estudantes integrantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida pelas Universidades em parceria com as redes de ensino, tendo, conforme o edital N° 7/2018, os principais objetivos: elevar a qualidade dos discentes em licenciatura referente ao magistério e tornar os mesmos mais preparados ao sair da Universidade, além de estimular a integração das escolas da rede pública de educação com os discentes.

Atualmente, no que refere-se o subprojeto do PIBID em Física trabalhado na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM, em mudanças recentes o mesmo conta agora com a colaboração de estudantes do curso de matemática, tornando assim a interdisciplinaridade também um alvo do projeto, despondo de um coordenador geral, e contando com a colaboração de três professores supervisores direcionados da rede pública de ensino, o programa no geral é composto por 24 bolsas, sendo 16 licenciando em Física e oito em Matemática.

A presente pesquisa possui como objetivo avaliar as contribuições do programa PIBID na formação docente dos bolsistas e ex-bolsistas, que participam ou participaram dos editais da CAPES(07/2018) e (061/2013) do curso de Física da FAFIDAM” e, para isso, foi realizado um questionário aberto com estes alunos, a fim de verificar a percepção destes e, enfim, inferir o que, de fato, o programa significa para os que nele ingressam.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

¹ Graduando do Curso de Física da Universidade Federal - UECE, maria.angerleide@aluno.uece.br;

² Prof. Doutor do Curso de Física da Universidade Estadual do Ceará - UECE, jose.robson@uece.br;

A pesquisa contou com uma população de 44 estudantes, sendo 24 bolsistas do edital CAPES (07/2018) interdisciplinar FÍSICA/MATEMÁTICA e 20 ex-bolsistas do edital CAPES (061/2013). A amostra foi composta da seguinte maneira: 25% dos estudantes (seis alunos) que pertencem ao programa atual e 25% (cinco alunos) ex-bolsistas do edital (061/2013).

Essa pesquisa possui caráter qualitativo. A escolha do espaço amostral se deu por meio do sorteio de 6 bolsistas, edital (07/2018), sendo três da física e três da matemática. A escolha dos cinco ex-bolsistas do edital (061/2013) foi por meio de convite devido à dificuldade em reuni-los para realizar o sorteio. Os mesmos se dispuseram a responder um questionário simples composto por seis perguntas subjetivas que visam avaliar os impactos do PIBID em sua formação docente.

DESENVOLVIMENTO

Tendo conhecimento do subprojeto e de sua importância, pode-se mencionar que esse olhar é bastante abrangente e traz revelações relevantes sobre o mesmo.

De acordo com Felício (2014) O PIBID é uma grande chance de se conhecer e experimentar em conjunto a vivência escolar ainda na graduação, que mesmo com a obrigatoriedade dos estágios, não se pode deixar de lado essa oportunidade extra de emergir no meio escolar, apesar de que como em qualquer outro projeto o mesmo não abrange todos os alunos por conta da totalidade de bolsas.

Segundo Farias e Rocha (2012) o desenvolvimento do docente é um grande desafio, pois mesmo com toda relevância que tem um profissional da educação, tanto socialmente falando, quando na legislação, ainda é uma profissão bastante desvalorizada. Atualmente, o Brasil enfrenta uma enorme crise no que se refere às Universidades, sendo necessário abrir espaço para debates acerca da importância em se trabalhar, cada vez mais, programas e projetos que estimulem e preparem os futuros professores para a realidade da sala de aula.

Para Neitzel, Ferreira e Costa (2013) os licenciados passam a enxergar o processo de ensino e o âmbito escolar de uma forma mais abrangente, ultrapassando as paredes da sala e chegando até a parte pedagógica, onde ele tem conhecimento da burocratização que se cobra dentro da rede de ensino. Ressalta-se que todo o corpo da escola é de fundamental importância para o discente licenciando pois com todo conhecimento nas atividades escolares será menos uma dificuldade a ser superada quando docente.

Desse modo, a experiência prévia em sala de aula colabora para que o licenciando perceba todas as nuances que fazem parte do cotidiano escolar. Essa interação contribui para que o graduando se aperfeiçoe e a escola ganhe mais um colaborador para seu desenvolvimento.

Segundo Rausch e Frantz (2013) logo de “cara” na licenciatura os acadêmicos tem a chance de vivenciar a realidade na sala de aula, realizando várias atividades correspondentes a docência, entre elas buscar metodologias que faça os estudantes interagirem com eles e solucionarem o problema de aprendizado que acaba sendo acarretado pela mesmice. Busca-se sempre que os futuros docentes apresentem ideias para que o processo ensino aprendizagem possa se desenvolver de modo que os alunos percebam parte do que é apresentado em sala, isto é, associar realidade e conteúdo.

Os autores Ambrosetti et al. (2013) alegam que com a crise do ensino no Brasil e o crescimento da culpabilização dos governantes para que o quadro dentro das escolas não melhore e nem o nível de ensino na graduação seja otimizado, observa-se que a crítica quanto a fragilidade nos cursos de licenciatura só aumenta. Desse modo, os autores apontam que a implementação de programas de iniciação direcionados para formação de professores é de grande importância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa contou com um questionário aberto com seis perguntas subjetivas, tendo suas respostas apresentadas e discutidas a seguir.

A questão 01 indaga: Quais foram suas motivações para entrar no programa do PIBID?

- i- A intenção inicial era elevar a qualidade de formação a parti da inserção no cotidiano escolar. (A4)
- ii- Adentrei nesse programa acreditando no meu desenvolvimento pessoal e profissional. (A9)
- iii- Enxerguei como a melhor forma de aprender a ser professor, conhecendo realmente o que é uma sala de aula. (A3)

Nesse aspecto os alunos têm convicção que o projeto proporciona uma oportunidade de obter um primeiro contato com atividades docentes. Isso irá beneficiar-lhes futuramente quando se tonarem professor. Vejam que, os mesmos sentem a necessidade de se familiarizar com a sala de aula mesmo antes de se tornarem professor. Desta forma o PIBID surge como uma excelente oportunidade para o estudante construírem sua identidade docente.

A questão 02 busca saber: Faça uma descrição a respeito de suas percepções sobre o ambiente escolar ao longo de sua estadia no PIBID.

- i- Só ouvimos falar sobre o que é a sala de aula, ou seja, olhando da visão do professor, com a oportunidade de ser bolsista do PIBID, vi que a sala de aula é um ambiente um pouco complicado de se lidar, principalmente na fase da adolescência. (A10)
- ii- Ao vivenciar o ambiente escolar através do programa resultou como encarar uma realidade não esperada. (A11)
- iii- No início das aulas na escola pude perceber que o atual ensino é muito escasso de renda, mesmo assim, fui muito bem acolhido. (A1)

No que se refere a realidade escolar, os entrevistados (A10) e (A11) relatam que não é fácil lidar com adolescentes ou pré-adolescentes no ambiente escolar. Já o entrevistado (A1) comenta a falta de recurso e precariedade da escola. Por outro lado, o mesmo relatou foi bem acolhido, isso indica que escola apresenta um ambiente harmônico e propício para o professor desenvolver suas atividades docentes.

Já a questão 03 questionava sobre quais aspectos o PIBID lhe ajudou/ajuda a compreender e exercer as atividades docentes inerentes aos professores?

- i- No aspecto psicológico, ou seja, o PIBID me proporcionou tranquilidade necessária para conduzir uma sala de aula. (A6)
- ii- O PIBID proporcionou a todos nós bolsistas a vivência exercida como ouvinte e como professor adjunto. Os trabalhos propostos pelo projeto facilitavam dando as ferramentas acadêmicas necessárias. (A7)
- iii- Que a prática docente não se limita a transferência de conteúdo, e sim de dedicação. (A4).

Analisando esses aspectos, os estudantes asseguram que o projeto é uma oportunidade singular para conquistar segurança em sala de aula, pois além de ouvir o professor e observá-lo em seu cotidiano escolar. Aqui vale destacar o relato do (A6) no tocante a tranquilidade que o projeto proporciona aos estudantes na condução da sala de aula. O (A7) comenta sobre as atividades realizadas no PIBID, destacando sua importância na formação docente. Por fim o (A4) comenta a complexidade do ser professor que vai muito além da transferência de conteúdo.

O questionamento 04 quer saber se ele acredita que o PIBID ajuda aos estudantes dos cursos de licenciatura a descobrirem se ser professor é realmente a profissão que eles querem seguir? Porque?

- i- Sim, com a convivência com o ambiente escolar pode perceber que é isso que quero seguir. (A1)
- ii- Sim, porque em si já traz a realidade da sala de aula, e como de fato as coisas acontecem. (A5)
- iii- Sim, com o projeto a prática a docência se torna algo mais próximo a realidade. (A11).

As afirmativas são claras, já que os mesmos concordam que vivenciar a realidade escolar antes da formação é de suma importância para evitar frustrações, frutos de inexperiência, o que poderia ocasionar desistência da carreira. Vejam que todos os estudantes concordam que o projeto tem o papel de fornecer ferramentas para que os mesmos possam decidir sobre seguir ou não seguir na carreira docente.

A pergunta 05 é se eles acreditavam que as atividades desenvolvidas no PIBID iriam contribuir para sua formação docente, porque?

- i- Sim, as atividades como as regências, feiras de ciência apresentações de seminários contribuem bastante pois é o “ponta pé” inicial a partir delas nos preparamos para lidar com algumas situações em sala de aula. (A8)
- ii- Sim, através das atividades desenvolvidas no projeto como regência é de grande contribuição para formação docente. (A11)

Os estudantes destacam atividades como regenciais e feiras de ciências como importantes para sua formação. De fato, as regências tem um papel importante pois os estudantes tem a oportunidade de vivenciar a sala de aula ocupando o papel central. Nas feiras de ciências e outros eventos os estudantes participam ativamente desde a concepção do projeto até sua conclusão.

Por fim, perguntamos se indicariam o PIBID a algum estudante.

- i- Sim, é uma ótima oportunidade de adquirir experiência na área da docência. (A2)
- ii- Sim, deixando claro a importância do projeto para licenciatura. (A4)

Dessa forma, observamos que 100% dos estudantes concordam que seus pares deveriam participar do PIBID. Isso indica que o mesmo deve sim continuar e, quem sabe vir a se tornar política pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do referido trabalho possibilitou uma visão mais ampla no que diz respeito ao subprojeto PIBID e de sua real importância para os estudantes que nele ingressam. Suas contribuições estão vinculadas a formação do professor no sentido de dar autonomia ao mesmo. Uma vez que o mesmo ao se graduar precisara desenvolver muitas de suas atividades de forma monocrática.

Palavras-chave: PIBID. Subprojeto. Física. Docência. Matemática

REFERÊNCIAS

- AMBROSETTI, N. B. et al. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes.** Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.
- FARIAS, I. M. S.; ROCHA, C. C. T. **PIBID: uma política de formação docente inovadora?** Revista Cocar. Belém, vol 6, n.11, p. 41-49 | jan-jul 2012.
- FELÍCIO, H. M. S. **O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores.** Revista Diálogo Educacional, vol. 14, núm. 42, maio-agosto, 2014, pp. 415-434.
- NEITZEL, A. A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. **Os impactos do PIBID nas licenciaturas e na Educação Básica.** Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, 2013, p. 98-121.
- RAUSCH, R. B.; FRANTZ, M. J. **Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas.** ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME. v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.